

FASE LUNAR E OVIPOSIÇÃO DA TARTARUGA DE PENTE

Lunar phase and oviposition of hawksbill turtle

Nakamura, M. F. ; Soares, B. L.²; Santos, A. J. B.³; Corso, G.⁴

Bacharel em Ciências Biológicas, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ² Doutor em Neurobiologia, Centro de Biociências, Departamento de Biofísica e Farmacologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ³ Mestre em Ciências Biológicas, Fundação Pro-Tamar, Parnamirim, RN, Brazil; ⁴ Doutor em Física, Centro de Biociências, Departamento de Biofísica e Farmacologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN.

mile_nakamura@hotmail.com

O objetivo do presente estudo é avaliar as possíveis interações entre as fases da lua no condicionamento de subida das tartarugas de pente para realizar a oviposição. Vale destacar que o intervalo internidal é aproximadamente a metade do ciclo lunar, possibilitando uma sincronização das desovas com a fase lunar. O estudo foi realizado no litoral sul do Rio Grande do Norte, os dados foram coletados por meio dos monitoramentos do TAMAR realizados durante as temporadas reprodutivas de 2006/2007 a 2015/2016. Foram contabilizados 1293 registros, onde 1054 foram ocorrências com desova, 120 sem desova e 119 meias-luas. Os horários de maior incidência de desova se situa entre 20-24hs. Estimamos para cada fase lunar a presença, ou não, da lua no céu no momento que as tartarugas são flagradas na praia, afim de verificar se há algum padrão relacionado a luminosidade para desovar. Constatou-se que as tartarugas são indiferentes à presença da lua no céu ($\chi^2 = 4,09$, $df = 1$, $p\text{-value} = 0,043$). Tampouco os eventos de desova incompleta são afetadas pela presença da lua: registramos 557 desovas e 57 meias-luas com lua visível no céu, 497 desovas e 62 meias-luas sem lua visível ($\chi^2 = 0,86$, $df = 1$, $p\text{-value} = 0,35$). Na segunda etapa, buscamos verificar se existe associação da desova com alguma fase lunar específica. Para realizar o estudo da fase lunar no momento da desova, utilizou-se apenas o dia do registro (sem a hora exata da ocorrência) de 4887 ocorrências. Neste caso houve uma diferença significativa da presença das tartarugas na praia em relação a fase lunar: as tartarugas preferem as fases de lua crescente e minguante, e evitam as luas cheias e nova ($\chi^2 = 26,3$; $df = 7$; $p\text{-value} = 0,0004$). Estas análises preliminares indicam que as tartarugas preferem as marés mortas (suaves) em detrimento das marés extremas para o momento da desova.

Palavras-chave: Reprodução. Fases lunares. Iluminação. *Cheloniidae*.

Agência financiadora: CAPES. Criado há 35 anos, PROJETO TAMAR resulta da soma de esforços da Fundação Pro-TAMAR e Centro TAMAR/ICMBio e oficialmente patrocinado pela Petrobras.